

*Reunião da Assembleia Intermunicipal
3 de dezembro de 2018
Ata n.º 3*

Na sede da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, em Aveiro, pelas dezoito horas, reuniu a Assembleia Intermunicipal, presidida por António Maria dos Santos Sousa, ladeado pelo Secretário, Mário José Costa da Silva.

Estiveram presentes os seguintes membros:

Pedro Miguel Alpoim Marques; Hilário Manuel Ferreira dos Santos; António Jorge Pereira de Oliveira; Luis Miguel Marques Vidal de Oliveira; Paulo André Silva e Silva; Arménio Henrique Oliveira Martins Silva; Luís Fernando Leal Duarte de Oliveira; Luís António Sousa Pinto dos Santos; Victor Manuel Santiago Tavares; José Manuel Oliveira Carvalho; Arménio de Almeida Cêrca; Francisco José da Silva Ferreira; Nuno Manuel Marques Pereira; Manuel José Prior Pedreira das Neves; Pedro Machado Pires da Rosa; Jorge Manuel Henriques de Medeiros Greno; Fernando Manuel Martins Nogueira; Carlos Albérico de Amorim Alves; José Augusto da Luz Matos; Vladimiro das Neves Rodrigues da Silva; José Gonçalo Sarmiento de Rebocho Silva e Costa; António José Flor Agostinho; António José Carlos Pinho; João Cândido da Rocha Bernardo; António Pedro Oliveira Martins; José Alcides Ramos Pereira; António Pedro Mendes da Silva Campos; Nuno Ricardo Veloso das Neves Barata; Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto; Miguel da Silva Oliveira; Sérgio Daniel Santos Morais; Rui Filipe Coelho Costa; Manuel de Oliveira Reis; Alexandra Angélica Leite Oliveira Pachão; António Dias Oliveira; David Faria Pereira Oliveira; Toni Pedro Ribeiro Martins; António Carlos Bivar Branco de Penha Monteiro; Juan Carlos Ferreira Martins; José Augusto Ferreira Martins; Elisabete Costa Pequeno; Jorge Henrique da Graça Pereira.

O Presidente da Mesa informou que o Vice-Presidente Francisco José de Oliveira Martins e o Membro Henrique Cesar Vasconcelos Rodrigues Moreira (Ovar) pediram substituição, estando presentes nos seus lugares, António Pedro Mendes da Silva Campos (Oliveira do Bairro) e António Dias Oliveira (Ovar). Estiveram ausentes os membros Herculano Miguel Pereira Caetano (Albergaria-a-Velha) e José Luís da Silva Almeida (Sever do Vouga).

Iniciou-se a sessão pela leitura da convocatória e da respetiva Ordem de Trabalhos:

- A – Apreciação e votação das atas das sessões anteriores;
- B – Expediente e informações;

C – Período Antes da Ordem do Dia;

D – Período da Ordem do Dia:

Ponto 1 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Ponto 2 - Apreciação e Votação das GOP, Orçamento e Mapa de Pessoal 2019, bem como dos compromissos plurianuais que constam no PPI ou GOP, para efeitos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.

Ponto 3 - Informação dos Compromissos Plurianuais assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica de 2018.

Ponto 4 - Apreciação e Votação do Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2020 a 2024.

Ponto 5 - Apreciação e Votação da Delegação de Competências para Contratos Plurianuais 2019, no âmbito da Lei dos Compromissos.

Ponto 6 - Apreciação e Votação da Contribuição Anual dos Municípios que integram a CI Região de Aveiro.

Ponto 7 - Apreciação e Votação do Regulamento Orgânico e de Funcionamento da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Ponto 8 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão 2018.

Seguiu-se a Ordem de Trabalhos:

A – Apreciação e votação das atas das sessões anteriores

Não houve pedido para o uso da palavra.

De seguida, colocou-se à votação as atas das sessões anteriores, com o seguinte resultado:

Apreciação e Votação da ata nº 1/2018, de 23 de abril, aprovada por unanimidade.

Apreciação e Votação da ata nº 2/2018, de 29 de setembro, aprovada por unanimidade.

B – Expediente e informações

O Presidente da Mesa informou ter recebido um Ofício do Gabinete do Secretário de Estado das Autarquias Locais, de 30 de outubro, relativo ao “Pagamento de senhas de Presença nas reuniões extraordinárias da Assembleia Intermunicipal” – onde se comunica que se mantém

a posição do Despacho de 24/06/2014, de que as senhas de presença são apenas devidas nas reuniões ordinárias e que é apenas devida uma senha de presença por cada reunião ordinária.

Informou também ter recebido um email da Assembleia Municipal de Ovar, de 29 de novembro, a comunicar a relação completa dos representantes eleitos na lista do Partido Socialista para a Assembleia Intermunicipal.

O Presidente da Mesa informou que foi distribuído, no início da reunião, uma proposta da Mesa de alteração ao Regulamento da Assembleia Intermunicipal, designadamente dos artigos 8.º e 12.º, e que na próxima reunião será inscrito um ponto específico na Ordem de Trabalhos, para apreciação e votação, de uma proposta de alteração ao Regimento.

C – Período Antes da Ordem do Dia

Inscreveram-se para usar da palavra:

Miguel Oliveira (Oliveira do Bairro) solicitou o ponto de situação relativo aos contratos de concessão da rede de distribuição de energia. Referiu a importância de os Municípios avaliarem as respetivas contrapartidas, questionando se manterão atual modelo. Tem constatado que as Áreas Metropolitanas se estão a mobilizar, questionando como fica o princípio da subsidiariedade se todos estes Municípios se autonomizarem. Deve-se fazer uma avaliação rigorosa sobre esta concessão.

Jorge Oliveira (Águeda) referiu que tomaram conhecimento recentemente, que há uma proposta do Governo de revisão do mapa judiciário, da qual consta a extinção do Juízo de Instrução Criminal de Águeda. Questionou se foi dado conhecimento dessa proposta à CIRA e se foi emitido algum parecer ou tomada de posição por parte dos Municípios que integram esta Comunidade Intermunicipal na sequência dessa proposta.

Vladimiro Silva (Estarreja) referiu que tem assistido a uma série de referências a Aveiro e que o sucesso de Aveiro nos encanta. Fez referência a um estudo, publicado no Jornal de Notícias, em que só Aveiro, enquanto capital de distrito, é que foi considerado fraco. Entende que o poder central tem de perceber a importância de Aveiro no país e não pode ser desconsiderado.

Pires da Rosa (Aveiro) referiu que foi num governo do partido socialista que foram implementados os pórticos na A25, que muito prejudicam a mobilidade na região, solicitando que o Presidente da CIRA insista nesta questão junto do Governo, considerando que este pode

ser um momento propício. Manifestou o protesto contra os pareceres, quer do Secretário de Estado das Autarquias Locais, quer de outras entidades, relativos ao não pagamento de senhas de presença em reuniões extraordinárias.

José Matos (Estarreja) solicitou os pareceres relativos ao não pagamento de senhas de presença. Entende que deve haver diligências relativamente às portagens, um assunto com 7, 8 anos, em que deveria haver uma solução que permitisse o desagravamento do custo e apelou ao Presidente do CI para a abordagem ao problema gravíssimo da EN109, em Cacia, que poderia ser resolvido com a suspensão do pórtico de Angeja e do pórtico junto ao *Retail Park*. Referiu também que o pórtico de Angeja não faz sentido, uma vez que nunca foi SCUT. Fez referência a uma notícia, de 19 de abril, a dar nota que decorreu uma reunião nas Infraestruturas de Portugal, com um grupo de deputados, onde terá sido referido que a linha ferroviária entre Aveiro-Viseu-Salamanca não seria concretizada, pois já teria sido rejeitada duas vezes por Bruxelas, solicitando explicações para estas afirmações.

Toni Martins (Sever do Vouga) fez referência a uma reportagem sobre a qualidade da água em Portugal e referiu que em setembro de 2018, foi conhecido um relatório da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, em que Sever do Vouga aparece na cauda do indicador de água segura. Estando este Município na AdRA – Águas da Região de Aveiro, questionou se haverá algum mecanismo para melhorar essa qualidade da água.

Arménio Silva (Albergaria-a-Velha) considerou que a CIRA tem de ser o lóbi capaz de resolver o problema da ligação Aveiro-Águeda, questionou em que ponto está este processo e o que pode ser feito. Relembrou a necessidade do passeio de ligação da clínica de São João de Loure a Horta.

O Presidente da Mesa informou que o pedido do Membro José Matos será respondido via email.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que relativamente às questões da concessão de energia, aguarda-se para ver, considerando as alterações recentes na orgânica do Governo, tendo passado para o Ministério do Ambiente. Ainda não há decisão da entidade reguladora sobre o futuro do processo e dos vários cenários. Referiu que Lisboa e Porto são os piores exemplos de solidariedade do país e que na Região de Aveiro é prática a solidariedade entre Municípios, reiterando que não queremos ser titulares da gestão, aguardando-se o desenvolvimento do processo, com proteção dos Municípios mais pequenos.

Relativamente à questão da Justiça, informou que não há diligências sobre o mapa Judiciário.

Referiu que na governação da Região de Aveiro estão afastadas as questões partidárias.

Sobre o estudo publicado no Jornal de Notícias, manifestou críticas, uma vez que é baseado em dados de 2012, 2013 e 2015 e apresenta conclusões desajustadas e desatualizadas.

Sobre os pórticos, informou que vai propor ao Conselho Intermunicipal uma iniciativa política nova e que a CIRA recebeu o novo Secretário de Estado da Economia, no passado dia 23 de novembro, onde tratámos o dossier das Vias para a Competitividade. Considerou que os empresários devem pressionar o Governo, que é quem manda neste dossier.

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que na questão da ferrovia há contradições, uma vez que no Ferrovia 2020 está lá a nova ligação Aveiro-Viseu-Salamanca e não consta no PN POT – Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território.

Sobre a qualidade da água, recordou que há uma parte do Município de Sever do Vouga que não tem água da rede da AdRA e tem redes de água das Freguesias. Reafirmou que toda a água da AdRA tem altos índices de qualidade (99,5% - 99,8%).

D – Período da Ordem do Dia:

Ponto 1 - Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro:

O Presidente do Conselho Intermunicipal destacou o Baixo Vouga Lagunar onde prosseguem os trabalhos e o sistema de defesa primário, que está na fase final do projeto de execução, pela empresa COBA.

Relativamente à Autoridade Regional de Transportes, informou que nos aproximamos da reta final da preparação do concurso público internacional para a concessão dos transportes intermunicipais e municipais, que tenham sido delegados. Iremos, igualmente, avaliar o estudo de transporte a pedido. Reafirmou que se trata de um processo muito complexo.

Sobre o projeto PIICIE – Plano Integrado e Inovador de Combate aos Insucesso Escolar, informou que se está a ultimar todos os procedimentos concursais para as várias prestações de serviços. Toda a operação, nesta área nova para a CIRA, terá execução neste ano letivo e nos dois próximos.

Inscreveram-se para usar da palavra:

António Monteiro (Sever do Vouga) referiu que já foram votados na Assembleia da República projetos de vários partidos, em diferentes governos, contra os pórticos nas ex SCUTs e que há dificuldade em negociar esta matéria com as parcerias público-privadas. Sobre as preocupações da qualidade da água em Sever do Vouga, referiu que estão relacionadas com as águas residuais. Relativamente à ligação Águeda-Aveiro, referiu que é preciso pressionar quem manda e que são necessários investimentos. Relembrou o que foi anunciado pelo Governo, em termos de mobilidade, da baixa do passe social em Lisboa e no Porto, questionando que apoios vamos reivindicar para a nossa região. Sobre a saúde na região, referiu problemas nos Centros de Saúde, com a falta de médicos com idade para prestar serviço noturno, bem como a demissão da diretora do serviço de urgência do CHBV – Centro Hospitalar do Baixo Vouga e a denúncia das condições de transporte de doentes urgentes.

José Matos (Estarreja) chamou a atenção para a relevância do Programa PIICIE, alertando para quando o projeto for para o terreno se escutem os técnicos dos municípios, que conhecem a realidade, pois cada Município tem problemas específicos. Questionou se pode ter acesso ao Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da Autoridade Regional de Transportes.

O Presidente do CI informou que a obra da ETAR, em Sever do Vouga, é da responsabilidade da AdRA e que há problemas. É contra a AdRA estar a fazer esta obra e quem a devia fazer era a AdCL – Águas do Centro Litoral. Recordou que a CIRA defendia a fusão e verticalização da SIMRia com a AdRA.

Relativamente ao apoio aos transportes, considera que é uma grande injustiça no país e aguardamos o apoio do Orçamento de Estado, no quadro das novas operações intermunicipais e municipais.

Sobre o PIICIE, informou a participação intensa do Grupo de Trabalho da Educação e dos técnicos municipais, para além dos projetos de base municipal, referenciados na Atividade 8.

Tomado conhecimento da Informação do Presidente do Conselho Intermunicipal sobre a atividade da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro.

Ponto 2 – Apreciação e Votação das GOP, Orçamento e Mapa de Pessoal 2019, bem como dos compromissos plurianuais que constam no PPI ou GOP, para efeitos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso:

O Presidente do Conselho Intermunicipal apresentou sucintamente o documento, chamando a atenção para alguns assuntos em particular. Considerou um orçamento muito plurianual, no seguimento das operações que estão em curso, que assume todos os compromissos dos fundos comunitários. Informou que a redução financeira deste orçamento está relacionada com a resolução do capital social da Polis Litoral Ria de Aveiro.

O CIROA – Centro Intermunicipal de Recolha Oficial de Animais tem uma relevância no documento, e informou que prevemos terminar, em breve, os estudos prévios dos 3 polos (Águeda Aveiro e Ovar) que irá somar ao Centro de Recolha Oficial de Ílhavo. Os estudos prévios confirmam o valor de 2,5 milhões de euros para a execução das obras. Não se espera financiamento do Orçamento de Estado nem de fundos comunitários. Será com receitas dos Municípios que iremos financiar esta operação, de construção dos edifícios e da sua gestão.

Inscreeveram-se para usar da palavra:

Miguel Oliveira (Águeda) referiu que concorda na generalidade com o documento, no entanto, preferia que se ponderasse a instalação do Centro Hospitalar Baixo Vouga para outra localização, mais central, sabendo da utilidade da proximidade aos campos de investigação.

O Presidente do CI afirmou que a discussão está feita e concordamos com a atual localização.

GOP, Orçamento e Mapa de Pessoal 2019, bem como dos compromissos plurianuais que constam no PPI ou GOP, para efeitos da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso, aprovado por maioria, com dez abstenções, dos membros Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto; João Cândido da Rocha Bernardo; José Gonçalo Sarmento de Rebocho Silva e Costa; António Jorge Pereira de Oliveira; Nuno Manuel Marques Pereira; Fernando Manuel Martins Nogueira; Pedro Machado Pires da Rosa; David Faria Pereira Oliveira; António Dias Oliveira; António Pedro Oliveira Martins.

Ponto 3 – Informação dos Compromissos Plurianuais assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica de 2018:

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que se tem usado bem a autorização dada e colocou-se ao dispor para esclarecimentos.

Inscreveram-se para usar da palavra:

Miguel Oliveira (Águeda) referiu que não encontrou a maior parte dos contratos no portal BASE.GOV, solicitando informações dos contratos relativos ao RAW, designadamente, qual a data de decisão de contratar e qual o período para consulta prévia.

O Presidente do Conselho Intermunicipal informou que será respondido por escrito. Tomado conhecimento da Informação dos Compromissos Plurianuais assumidos ao abrigo da Autorização Prévia Genérica de 2018.

Ponto 4 - Apreciação e Votação do Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2020 a 2024:

O Presidente do CI referiu que se trata de um extrato das Grandes Opções do Plano.

Não houve pedido para o uso da palavra.

Quadro Plurianual de Programação Orçamental 2020 a 2024, aprovado por maioria, com nove abstenções, dos membros: Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto; João Cândido da Rocha Bernardo; José Gonçalo Sarmento de Rebocho Silva e Costa; António Jorge Pereira de Oliveira; Nuno Manuel Marques Pereira; Fernando Manuel Martins Nogueira; Pedro Machado Pires da Rosa; António Dias Oliveira; António Pedro Oliveira Martins.

Ponto 5 - Apreciação e Votação da Delegação de Competências para Contratos Plurianuais 2019, no âmbito da Lei dos Compromissos.:

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata de uma proposta para agilizar os procedimentos.

Inscreveram-se para usar da palavra:

Miguel Oliveira (Águeda) informou que irá votar contra, em coerência com o sentido de voto no Município.

Pires da Rosa (Aveiro) referiu que no ano passado se aprovou uma autorização genérica e solicitou a razão desta alteração.

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se trata de clarificar a delegação no Presidente do Conselho Intermunicipal e não no Conselho Intermunicipal. Esta questão está relacionada apenas com a agilização dos processos e terá a mesma transparência.

Delegação de Competências para Contratos Plurianuais 2019, no âmbito da Lei dos Compromissos, aprovada por maioria, com um voto contra, do membro Luis Miguel Marques Vidal de Oliveira e nove abstenções, dos membros Armando Humberto Moreira Nolasco Pinto; João Cândido da Rocha Bernardo; José Gonçalo Sarmento de Rebocho Silva e Costa; António Jorge Pereira de Oliveira; Nuno Manuel Marques Pereira; Fernando Manuel Martins Nogueira; Pedro Machado Pires da Rosa; António Dias Oliveira; António Pedro Oliveira Martins.

Declaração de voto de Pedro Machado Pires da Rosa: abstém-se porque entende que assim os restantes Presidentes de Câmara se demitem de responsabilidades.

Ponto 6 - Apreciação e Votação da Contribuição Anual dos Municípios que integram a CI Região de Aveiro:

O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que se mantém o valor dos anos anteriores.

Não houve pedido para o uso da palavra.

Contribuição Anual dos Municípios que integram a CI Região de Aveiro, aprovada por unanimidade.

Ponto 7 - Apreciação e Votação do Regulamento Orgânico e de Funcionamento da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro:

O Presidente do CI informou que no quadro da operação Região de Aveiro Digital entendemos ativar a central de compras, tirando proveito da experiência de algumas Comunidades Intermunicipais, utilizando-se o modelo da CIM do Oeste.

Inscreveram-se para usar da palavra:

António Monteiro (Sever do Vouga) saudou a importância desta iniciativa, recordando que a CIRA tem Municípios de diferentes dimensões e todos têm a ganhar com a economia de escala e as perspetivas de poupança. Posteriormente, far-se-á a avaliação do funcionamento.

Armando Pinto (Oliveira do Bairro) vê com bons olhos este regulamento e a sua implementação. Questionou se não está previsto um relatório à Assembleia Intermunicipal, designadamente dos montantes globais, que adesão tem, entre outros dados.

O Presidente do CI referiu que esta utilização será ponderada, para não se prejudicar a economia local. O artigo 11.º do Regulamento prevê a apresentação de relatórios ao Conselho Intermunicipal e a Conta de Gerência irá refletir esses movimentos.

Regulamento Orgânico e de Funcionamento da Central de Compras da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro aprovado por maioria, com nove abstenções, dos membros João Cândido da Rocha Bernardo; José Gonçalo Sarmento de Rebocho Silva e Costa; António Jorge Pereira de Oliveira; Nuno Manuel Marques Pereira; Fernando Manuel Martins Nogueira; Pedro Machado Pires da Rosa; António Dias Oliveira; David Faria Pereira Oliveira; António Pedro Oliveira Martins.

Ponto 8 - Plano de Prevenção de Riscos de Gestão 2018:

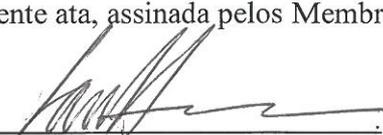
O Presidente do Conselho Intermunicipal referiu que somos uma entidade com poucas tentações, embora não sejamos imunes aos riscos de gestão.

Não houve pedido para o uso da palavra.

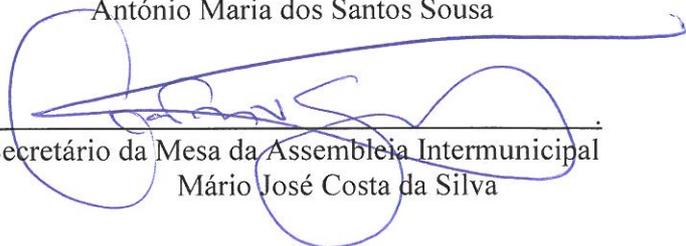
Tomado conhecimento do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão 2018.

Para efeitos de execução imediata, foram aprovadas por unanimidade, as deliberações em minuta dos pontos 2, 4, 5, 6 e 7.

Não havendo outros assuntos, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião cerca das vinte horas, da qual foi lavrada a presente ata, assinada pelos Membros da Mesa.



Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal
António Maria dos Santos Sousa



Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal
Mário José Costa da Silva